

Odeon Cia. adapta Maughan em "Servidão"

Espectáculo que entra em cartaz hoje trata de um homem com limitações que dificultam seus relacionamentos

TULIO DRUMMOND/DIVULGAÇÃO



DANIEL BARBOSA

O projeto Verão Arte Contemporânea, realizado pelo grupo Oficina Multimídia em parceria com a Fundação Municipal de Cultura, vai chegando à reta final e fecha a programação 2007 em grande estilo, com a estréia do novo espetáculo da Odeon Cia. Teatral, "Servidão", que ocupa de hoje a domingo o palco do Teatro Francisco Nunes. A montagem é uma livre adaptação, assinada por Edmundo de Novaes Gomes, do livro "Servidão Humana", de W. Somerset Maughan. Com direção de Carlos Gradim, a peça traz no elenco os atores Luiz Arthur, Samira Ávila, Frederico Ramos e Cynthia Paulino.

O livro que inspira o espetáculo conta a história de Philip, personagem que nasceu com o pé torto, é órfão e teve que abandonar o sonho de ser pintor por falta de talento. Ele se apaixonou pela garçonne Mildred, mas suas limitações e problemas comprometem sua capacidade de lidar com o mundo à sua volta. Gradim diz que, ao

contrário do que habitualmente acontece, a descoberta do texto de Maughan é que motivou a montagem. "Há algum tempo mantemos uma parceria com o Edmundo. O que normalmente acontece é a gente propor um tema com o qual queremos trabalhar e ele, a partir daí, escreve. No caso de 'Servidão', esse processo foi invertido. Ele nos apresentou a obra e eu fiquei encantado", diz.

Ele conta que o que mais chamou sua atenção no livro de Maughan é a forma precisa como a história é contada e se desenvolve. "Além do mais, trata com profundidade dessa situação tão humana, das pessoas que parecem ter vindo ao mundo para servir. Uma coisa superbacana é que o protagonista tem absoluta consciência de sua condição, da sua dificuldade com os relacionamentos. Isso o coloca numa posição muito frágil no que diz respeito à convivência com o outro, principalmente quando ele se apaixonou", afirma.

O diretor ressalta, ainda, a atualidade da obra que serve de base para o espetáculo e a

pertinência das questões que lança. Ao contrário do que aconteceu, por exemplo, com a montagem de "Noites Brancas", que foi uma adaptação fiel ao texto de Dostoiévski, a peça que entra em cartaz hoje não se apega muito ao texto original. Gradim explica que um dos motivos é o volume do livro, que tem quase 600 páginas. "É difícil transformar a íntegra dessa história numa peça de teatro. Fizemos um resumo, focando a relação de Philip com Mildred, que são interpretados pelo Arthur e pela Samira. Os outros personagens estão condensados". Ele ressalva, contudo, que a peça em momento algum deixa de usar o livro como referência.

AGENDA - "Servidão", da Odeon Cia. Teatral, hoje, amanhã e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Francisco Nunes (av. Afonso Pena, s/nº, centro, dentro do parque municipal). Ingressos a R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia para maiores de 60 anos, menores de 18 e estudantes com carteira).

"Servidão" entra em cartaz no Teatro Francisco Nunes dentro da programação do Verão Arte Contemporânea